

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

TUMOR ÓSSEO MULTILOBULAR EM CANINO

AUTOR PRINCIPAL: Eduardo Rebelato Sakis

CO-AUTORES: Tanise Policarpo Machado e Adriana Costa da Motta

ORIENTADOR: Adriana Costa da Motta

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

O tumor ósseo multilobular consiste de neoplasia potencialmente maligna, de crescimento lento, que ocorre no crânio de caninos, anteriormente denominado condroma rodens (MEUTEN, 2016). Em cães, acomete principalmente animais de meia-idade a senis, com maior frequência em raças de médio ou grande porte. A neoplasia geralmente forma uma massa única, firme e imóvel, envolvendo os ossos cranianos. Os sinais clínicos estão relacionados à compressão do tecido nervoso adjacente, ocasionando, conseqüentemente, distúrbios neurológicos. Devido à localização do tumor, a remoção cirúrgica torna-se dificultosa, e recidivas são frequentes. Metástases pulmonares são comuns, e mantém a aparência histológica característica do tumor primário (JUBB et. al., 2016). Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de tumor ósseo multilobular em canino, diagnosticado no Laboratório de Patologia Animal (LPA) da FAMV da UPF, caracterizando seus aspectos anatomopatológicos.

DESENVOLVIMENTO:

Um canino, macho, de 12 anos e 9 meses de idade, SRD, de, aproximadamente, 8,5 kg, foi submetido à avaliação clínica no Hospital Veterinário da UPF, devido ao desenvolvimento de um nódulo na região do crânio. Durante a consulta, foi relatado, pelo tutor, que o nódulo apresentou evolução de, aproximadamente, dois meses, tendo início como dois pequenos nódulos, que acabaram por confluir. O paciente não apresentava alterações comportamentais. Foi realizado exame radiográfico de crânio,

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



no qual foi constatado proliferação óssea no occipital. O animal foi encaminhado ao bloco cirúrgico para a realização de biópsia incisional. A amostra coletada foi encaminhada para exame anatomopatológico no LPA da UPF. Foram recebidos para análise 12 fragmentos do occipital. Estes mediam de 0,9 a 1,4 cm, em maior eixo, não possuíam formato definido, a superfície era irregular e a consistência era dura. Aos cortes, a coloração era branco-pardacenta. Para processamento tecidual, os cortes foram submetidos em solução descalcificadora a base de ácido nítrico 10%. À microscopia, todas as amostras demonstravam padrão semelhante, que consistia de proliferação de células em arranjo multilobular que lembravam tecido ósseo sólido e/ou trabecular com intensa mineralização e, por vezes, tecido sugestivo de cartilagem hialina. Os lóbulos eram irregulares e separados por diferentes proporções de septos, que constituíam o estroma fibroso. O índice mitótico era baixo e o pleomorfismo moderado. Os achados foram compatíveis com tumor ósseo multilobular. Após seis dias, o paciente foi encaminhado para realização de biópsia excisional, sendo o espécime encaminhado para avaliação histopatológica. Assim, obteve-se o diagnóstico definitivo de tumor ósseo multilobular. Os achados macroscópicos e histopatológicos corroboram com àqueles encontrados por BOHRER et. al. (2017) e COSTA et. al. (2016), os quais reforçam a histopatologia como ferramenta para o diagnóstico definitivo do tumor ósseo multilobular. O prognóstico varia de acordo com o comportamento do tumor, bem como a sua localização. Tumores de grau III apresentam menor tempo entre recidiva após remoção cirúrgica, assim como para metástase em relação àqueles de graus I e II (MEUTEN, 2016). É importante fazer a diferenciação de outros sarcomas ósseos, que apresentam comportamento mais agressivo e metastatizam mais frequentemente, levando a um pior prognóstico (COSTA et. al., 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Destaca-se que por tratar-se de uma neoplasia incomum, é importante para médicos veterinários das variadas áreas envolvidas ter o conhecimento desta patologia, sempre priorizando a abordagem correta, visando o diagnóstico definitivo, remoção da massa e acompanhamento do paciente.

REFERÊNCIAS

- BOHRER, A. P. F. et. al. Tumor ósseo multilobular (Condroma rodens) em um cão. *Acta Scientiae Veterinariae*, v, 45; 231; 2017.
- COSTA, T. S. et. al. Tumor ósseo multilobular em cão - Relato de caso. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, v, 38; p, 159-163; 2016.
- CRAIG, L. E. et. al. Bones and Joints. P, 16-163. In: JUBB, KENNETH V. F.; KENNEDY, PETER C.; PALMER, NIGEL C. *Pathology of Domestic Animal*. Saint Louis: Elsevier, v, 1; p, 1250; ed, 6. 2016.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



THOMPSON, K. G.; DITTMER K. E. Tumors of Bone. P, 356-424. In: MEUTEN, DONALD J. Tumors in Domestic Animals. Ames: Wiley Blackwell, v, 1; p, 989; ed, 5. 2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS